

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Por anno sem estampilha..... 15000 reis  
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis  
 Anno com estampilha..... 25000 reis  
 Estrangeiro (por anno)..... 35000 reis  
 Numero avulso..... 30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

**ANNUNCIOS E COMMUNICADOS**

Por cada linha..... 30 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELIAS N.ºs 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 3 DE SETEMBRO DE 1891

Foi assignado o decreto prohibindo a entrada do trigo estrangeiro, emquanto houver nacional para consumo. Assim são attendidas as reclamações dos agricultores d'este cereal.

Resta que tambem ficam conciliadas as do consumidor, visto que já se afirma que os productores, ao abrigo d'esta larga concessão, fazem gréve para não vender o trigo por menos de 700 reis o alqueire. Orristo é que não pode ser.

Que n'um anno de más colheitas, visto que as despesas da cultura são sempre as mesmas, pouco mais ou menos, se garanta ao agricultor um preço mais elevado, comprehendendo-se; mas este anno, em que as colheitas do trigo foram excellentes, e, portanto, no caso do consumidor esperar comprar por preço mais favoravel o seu primeiro alimento, é que o agricultor, depois d'obter uma protecção de todo o ponto justa para venda certa do seu producto, quer exigir um preço que escandalisa.

O sr. ministro da fazenda certamente lhe applicará o coefficiente de correcção.

Para isto não é facil ao consumidor fazer gréve, porque sem pão todos ralham, e ninguem tem razão.

Já não acontece o mesmo com a carestia do tabaco, a qual se combate, com grande força de vontade, é certo, mas combate-se.

**Os nossos amigos... de França**

O «Economiste Français», representante do trambolho de «Caceres», continúa a sua tarefa de desacreditar Portugal. O numero de 29 de agosto excede tudo quanto nos numeros anteriores tem sido publicado. Para Beaulieu a insolvabilidade de Portugal é negocio que salta aos olhos de toda a gente sensata ha dois annos, diz elle agora; depois começa a comparar as receitas do thesouro francez com as de Portugal e, já se sabe, acha proporcionalmen-

te uma differença contra o nosso paiz.

Mas essa differença, quer dizer, amigo Beaulieu, que em França, o tributo é muito mais vexatorio e pesado do que em Portugal:—apenas isso.

Critica tambem elle, o nosso governo por tratar de hypothecar TODAS as receitas a novos emprestimos, deixando os credores antigos sem caução e do mesmo passo levanta-se contra a idéa da rescisão do contracto com a Companhia Real, relativo ás linhas de norte e leste, o que não faria se não augmentar, de modo valioso, as garantias dos credores geraes do Estado; e lança-se brutalmente ao monopolio dos alcooes e dos phosphoros, como se esses monopolios tivessem outro fim que não fosse ainda accrescentar as receitas geraes do thesouro e portanto as cauções dos portadores da divida publica.

Na sua furia o mestre, como se, vé, diz um collega de Lisboa, acabou por escrever necessidades!

O que elle, porem, pensava e escrevia ou mandava escrever, a respeito da Companhia Real e dos fundos portuguezes, nos ultimos 3 annos, encontra-se na collecção do «Economista Français». E' d'essa gazeta que vamos transcrever alguns trechos:

«O 3<sup>o</sup> Portugal, segundo as nossas previsões, sóbe ainda um pouco alem de 62, isto é, a 62<sup>3</sup>/<sub>16</sub>. A obrigação de 5<sup>o</sup> de 1886-1887 volta a 503 francos.»

(Sabbado, 19 de maio de 1888).

«As acções da companhia real não têm, a fr. 640, alteração. Se as negociações com a companhia da Beira Alta forem a bom termo, a Companhia Real tem, diz-se, a intenção de adquirir do Estado as linhas do sul e sueste, pertencentes ao mesmo, e que na ultima sessão parlamentar este manifestou a intenção de alienar. A Companhia ficaria, n'esses termos, senhora de toda a rede portugueza, salvo algumas linhas ao Norte.»

«O consolidado portuguez, mostra-se sempre um dos fundos mais firmes, a 65.»

(Sabbado, 15 de dezembro de 1888).

«Algumas operações sobre os Portuguezes (acções da Companhia Real, levam-n'as a 628,75 francos, cotação que a continuação

das suas bellas receitas poderia fazer ainda subir, se o mercado fosse mais largo.»

(Sabbado, 9 de fevereiro de 1889.)

«A obrigação portugueza de 3<sup>o</sup> mantém-se firme a 348,75 francos e a de 4<sup>o</sup> a fr. 440. Caceres cota-se a 336. Observação importante ha a fazer, a de que, nas circumstancias actuaes, a obrigação Caceres é um pouco preferivel á portugueza. Sabe-se que a primetra é caucionada, como a segunda, pela Companhia Real: ora o perigo não é que esta não possa pagar as suas obrigações, posto que a sua gerencia não tenha sido irreprehensivel: ha dez annos que a sua rede é boa, e não ha motivo nenhum para supôr que ella não possa desempenhar-se dos seus compromissos; mas o perigo seria, se rebentasse uma revolução em Portugal e o governo portuguez lançasse um imposto sobre o rendimento de todos os valores portuguezes; os titulos de Caceres, sendo valores hespanhoes, escapariam a esse tributo. E' verdade que a hespanha poderia ter os mesmos desejos; mas, até hoje, não se trata abí de semelhante coisa tanto como em Portugal.»

«O consolidado portuguez aguarda para se levantar seriamente que a questão pendente com a Inglaterra, por causa das colonias, seja resolvida; emquanto o não fór haverá sempre o duplo risco de uma lucta desigual e dispendiosa com a Grã Bretanha, e de uma d'essas revoluções que por vezes causa a estupidez dos povos fanfarrões, e que se lançam n'um desesperado caminho, com o pretexto de fazerem expiar aos seus governos as fatalidades a que estes não poderam fugir. O 3<sup>o</sup> portuguez fica a 59<sup>3</sup>/<sub>16</sub> e o 4,5<sup>o</sup> a 454.»

(Sabbado, 8 de novembro de 1890.)

De sorte que em época que aliáz não vae longe, Portugal, segundo as previsões de Beaulieu, tinha um fundo que subia de cotação mercadamente, e que para se levantar de novo bastaria acabar o conflicto com a Inglaterra—agora, isto n'um relance, é um paiz insolúvel.

Porque é que mudança tão radical, tão phantastica, se operou na redacção do «Economiste Français»?

E quando é que essa redacção fazia parte da gente sensata? Então ou hoje?

Vé-se por isto que os do emprestimo de D. Miguel fizeram escola!

**Crise monetaria**

Em Guimarães continuam os agiotas na sua faina da compra da prata, que pagam por preço elevado e com ella mais facilmente conseguem a compra das libras que pagam com o premio de 200 reis, e trocadas a papel 400 e 500 reis.

Nos estabelecimentos commerciaes não se consegue o troco de notas, mesmo pequenas que sejam, tal é a falta de metal.

As notas de dez e cinco tostões parece que tem desaparecido do giro, e cedulas de 100 reis ha muito poucas.

Os francos, que durante alguns dias se encontravam em qualquer mão, hoje já são poucos?

A crise monetaria aggrava-se cada vez mais.

Até quando durará isto? Deus o sabe.

**HARPEJOS POETICOS**

**NO CIRCO**

A JOSE PINHEIRO

Energizam-se risos d'alegria  
 N'aquelle circo enorme e multicolor,  
 Onde a «Troupe Franceza» se exhibia  
 Em cabriolas mortaes, mixtas d'horror.

Sobre um cavallo altivo, perfeito,  
 Saltava com mestria, uma «écuyère»,  
 Dando ao corpo d'heroína um certo geito,  
 Frio como as canções de Baudelaire.

E um adonis correcto, um elegante,  
 O verdadeiro typo de pedante,  
 Olhando aquelle corpo com regalo,

Dizia, a um amigo, em sensuaes gracejos  
 Co' olhar faiscante e quente de desejos:  
 —Nada melhor que a gente ser cavallo!

Guimarães.

RAÚL CARDOSO.

**DEVANEIOS**

a Ignacio Pinto

E' bella como se fora uma manhá  
 Que na primavera irrompe magestosa,  
 Com uns eneantos e a voz tão maviosa,  
 Parecendo ser de Julieta uma irmã!

E' bella. O seu olhar doce e scintillante  
 Que m'inspira o gosto de a sempre adorar  
 Eu julgo sempre vê-la, fitar-me e olhar...  
 Embora de mim esteja bem distante.

Guimarães—91.

Antonio Almeida.

**NOTAS DO VIMARANENSE**

O artigo 108 do codigo d posturas municipaes diz assim:

E' prohibido aos carreiros:

1.º...; 2.º...; 3.º...;

4.º—Trazer os carros a chiar sob pena de 100 reis de multa.

Não obstante o estatuido no referido artigo e mercê da brandura dos zeladores municipaes, ou talvez, da preguiça que os obriga a metter na cama antes do toque das Trinidades, é frequente de noite, sobretudo, a infracção do dito artigo.

Assim, umas vezes, os carros entram pela cidade dentro e transitam por ella como pelas suas quintas, vibrando uma chiadeira infernal que nos acorda e importuna a todos; outras, ouve-se esse chifrim até muito áquem das barreiras onde os conductores untam ou oleam os eixos dos carros, o que deviam fazer fóra d'ellas. Este ultimo caso succede, regra geral, com todos os carreiros que veem pela entrada de Fafe, os quaes por sua conta e risco estabeleceram a barreira á rua Serpa Pinto, quando o mesmo codigo de posturas no art. 174, n.º 12, designa como tal a casa do Canto.

Pedem-se providencias.

Em alguns locaes povoados d'esta cidade encontram-se depositos de palha, o que pode occasionar graves sinistros.

A' illustre vereação municipal compete mandar intimar os dónos d'elles, para que a removam para longe.

E' necessaria toda a cautella, para obviar a desastres sempre lamentaveis.

Na epoca que atravessamos, em que transitam quotidianamente na cidade grande numero de vehiculos transportando passageiros não só para as praias mas até para outras partes, não podemos deixar de reclamar a attenção do sr. vereador do respectivo pelouro para este serviço publico.

A maior parte dos carros empregados n'elle estão em miseravel estado, e os animaes que a elles pucham assemelham-se bem aos lazarentos burros de Nicolau Tolentino.

Pobres animaes, que mal podendo comsigo, ainda hão de arrastar um calhambeque cheio de gente, e... quando Deus quer, mais do que indica a lotação.



Estes e outros factos analogos que temos mencionado nos precedentes numeros, dependem da vigilancia das autoridades competentes.

A rua de Santa Luzia, desde a ponte até à rua Nova de Santo Antonio, está uma perfeita estrumeira—causa nojo a quem ali passa.

Que diabo fazem os varredores do municipio?

Segundo ouvimos, os srs. zeladores municipaes multaram algumas leiteiras por trazerem para vender leite adulterado.

Assim, sim; cumpram os srs. zeladores com os seus deveres, que se tornarão credores da estima do publico, que em tudo é burlado.

#### Grave enfermidade

Está gravemente enfermo na sua propriedade de Santa Eufemia de Prazins, d'este concelho, para onde foi ha dias, o sr. Manoel Pereira Guimarães, capitalista, d'esta cidade.

Junto do leito do enfermo está o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, seu clinico assistente e dilecto amigo.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

#### De Lisboa

Chegou de Lisboa, aonde, como noticiamos fóra fazer exame para aspirante da administração militar, o nosso prezado amigo sr. Antonio Ribeiro da Silva, estudioso e intelligente sargento ajudante d'infanteria n.º 20.

Um cordial aperto de mão.

#### Regresso

Regressou da Povoia de Varzim o sr. dr. Joaquim José de Meira, illustrado director da Escola Industrial e habil clinico d'esta cidade.

Cumprimentamol-o.

#### Dr. Vasco Leão

Está ha dias na sua aprasivel quinta d'Arca, distante d'esta cidade 3 kilometros, o sr. dr. João Vasco Ferreira Leão, digno desembargador da Relação do Porto.

S. exc.ª tenciona passar ali a epoca de ferias com sua respeitavel familia.

#### Chegada

De regresso da Povoia de Varzim, aonde esteve algum tempo a uso de banhos, chegou terça-feira, a esta cidade a extremosa esposa do sr. Manoel Fernandes da Silva Correia, activo e zeloso solicitador encartado no fóro d'esta cidade.

Boas vindas.

#### Governador civil

Retiron-se segunda-feira das Caldas de Vizella, aonde permaneceu algumas semanas a uso de banhos, o sr. conselheiro Jeronimo da Cunha Pimentel, illustre governador civil d'este districto.

S. exc.ª recolheu a Braga, sua terra natal.

#### Preces publicas

O venerando prelado primaz ordenou que se façam preces publicas, durante trez dias, em todas as igrejas d'esta archidiocese, para que o Altissimo affaste de nós a terrivel epidemia da «influenza», que tantos estragos está causando.

Em algumas povoações do arcebispado, onde tão terrivel doenca se alastra assustadoramente como n'esta cidade e concelho, já se preparam procissões de penitencia.

A Providencia se amerceie de nós, livrando-nos de tão terrivel enfermidade.

#### Reclamação

Está em reclamação por espaço de 40 dias, a contar do 1.º do corrente, a matriz de renda de casas e sumptuaria do corrente anno.

Aviso aos interessados.

#### Fallecimento

Falleceu ha dias na freguezia de Delães, concelho de Famalicão, aonde residia, o sr. Manoel Antonio Dias, conceituado pharmaceutico, que por espaço de muitos annos esteve estabelecido n'esta cidade, e tio do nosso amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, intelligente pharmaceutico proprietario da *Pharmacia Dias*, situada á rua da Rainha.

O fallecido gosava aqui de muita estima pelo seu nobre caracter.

A seu sobrinho dirigimos sentido pezame.

#### Doença repentina

Crê-se que com a «influenza», que grassa n'esta cidade e concelho com a maior intensidade, adoeceu ante-hontem de repente o nosso estimavel amigo sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, conceituado negociante e capitalista d'esta cidade, e irmão mais velho dos nossos prezadissimos amigos drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, habil medico e illustrado professor de chymica na Escola Industrial d'esta cidade, e Joaquim de Mattos Chaves, distincto clinico residente em Lisboa.

Sentimos devéras o estado do sr. Antonio Chaves, e fazemos sinceros votos pelas suas rapidas e completas melhoras.

#### Enfermidade

Está gravemente enferma e já recebeu os ultimos sacramentos, a estremosa mãe do nosso sympathico amigo e zeloso cartorario da V. O. Terceira Serafica o sr. Joaquim Ribeiro de Faria, e sogra do sr. Luiz Dias de Castro, intelligente amanuense do Banco de Guimarães.

Desejamos-lhe melhoras.

#### Romagem

Terá lugar nos dias 7 e 8 do corrente a grande romagem de Nossa Senhora do Porto d'Ave, na freguezia de Thaide, comarca da Povoia de Lanhoso.

Costuma ser fertil de romeiros e de... pancadas.

Ainda ha poucos annos iam alli os folgasões industriaes da rua de Couros com a sua *tocata* de desafinados instrumentos e extravagantes vestuarios; porem, agora, que os annos correm licudos, deixaram-se d'isso.

Tudo acaba.

#### Entre nós

Já se acha entre nós o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, capitalista e proprietario nosso estimado conterraneo, que em todo o mez de agosto esteve a uso de banhos na praia de Mathosinhos.

Abraçamol-o affectuosamente.

#### Reclamação de jurados

Reuniu-se no dia 26 de agosto ultimo, nos paços do concelho, a comissão revisora do recenseamento dos jurados criminaes, sendo deferidas todas as reclamações por se acharem legalmente documentadas nos termos exigidos.

A' comissão presidiu o meretissimo juiz de direito da comarca.

#### Legado

A meza da irmandade da Misericordia distribuiu ultimamente a cada uma de cinco mulheres pobres da freguezia de Mascotellos um vestuario completo e uma manta, em cumprimento de legado no testamento do revmd.º Antonio José Lisboa, parcho que foi da dita freguezia.

As meninas pobres da mencionada freguezia, que frequentam a escola primaria, tambem foram distribuidos um lenço e uns tamancos, em satisfação de legado do mesmo benemerito ecclesiastico.

#### Musica no jardim

A banda regimental tocou hontem das 6 ás 8 horas da tarde no coreto do jardim do Toural.

Como a maior parte das principaes familias estão ausentes, vian-se ali poucas senhoras e cavalheiros.

O tempo tambem não convidava, estava bastante aspero.

#### Obituario

No decurso do mez de agosto deram-se á sepultura no cemiterio publico 34 pessoas, sendo 28 adultos e 26 anghinhos.

No hospital da Misericordia falleceram 12; no de S. Francisco 2, no de S. Domingos 2, e em diferentes parochias 38.

Os enterramentos foram feitos: em jazigos 3, em sepulturas raras 31.

#### Agradecimento

Tivemos occasião de ler um officio em que o sr. duque de Palmella, presidente da «Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha», agradece em termos levantados á corporação dos briosos officiaes inferiores de infantaria 20, a realisação e resultado do sarau dramatico ha tempos effectuado no nosso theatro.

É um documento honrissimo para aquella corporação, que ella de certo estimará e presará, principalmente por ver que foram justa e nobremente apreciados os seus trabalhos e condignamente agradecidos, o que nem sempre acontece.

Sabemos ainda que ao sr. tenente coronel Costa Sequeira foi tambem dirigido agradecimento especial pelo dedicado e valioso concurso que prestou á festa dos seus subordinados.

#### Encomendações ecclesiasticas

Foram passadas cartas d'encomendação para as freguezias d'este concelho abaixo designadas, aos seguintes ecclesiasticos:

No dia 21 d'agosto: ao revdm.º presbytero Antonio Joaquim Teixeira, para a freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade.

Em 22: ao revdm.º presbytero Joaquim José Lopes Pimenta, para a freguezia de S. Lourenço de Cima de Selho.

Ao revdm.º presbytero João José Lopes Pimenta, para a freguezia de S. Mamede d'Aldão.

Em 25: ao revdm.º presbytero José Miguel Domingues Carreira, para a freguezia de Gondar.

Em 26: ao revdm.º presbytero Domingos Alves Vieira, para a freguezia de Pinheiro.

#### Exames elementares

DIA 20 DE AGOSTO

Arthur Teixeira de Lima, filho de Joaquim Pereira de Lima, de Vizella.—Sufficiente.

Eduardo de Freitas Ribeiro, filho de Manoel de Freitas Ribeiro de Faria, de Barrozas.—Sufficiente.

João Ribeiro de Faria, filho de Antonio Ribeiro de Faria, de S. Torquato.—Sufficiente.

João Lopes de Mattos Chaves, filho de Augusto Alfredo de Mattos Chaves, d'esta cidade.—Bom.

Manoel de Castro da Silva Sampaio, filho de D. Josefina da Silva, d'esta cidade.—Bom.

José Bernardino d'Araujo Abreu, filho de Manoel Bernardino d'Araujo Abreu, d'esta cidade.—Sufficiente.

Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego, filho de Antonio Coelho da Motta Prego, d'esta cidade.—Bom.

Francisco Pereira Silverio, filho de Antonio Pereira Silverio, das Caldas das Taipas.—Sufficiente.

Roberto Mendes Martins, filho de José Mendes Martins, do concelho de Felgueiras.—Sufficiente.

Manoel Baptista Mendes, subdito brasileiro.—Sufficiente.

Joaquim Baptista Mendes, filho do Antonio Baptista Mendes, subdito brasileiro.—Sufficiente.

José Leite Mendes Coelho de Oliveira, filho de Jeronimo José Leite Mendes, d'esta cidade.—Sufficiente.

Cezar Augusto de Freitas, filho de Luiz Antonio de Freitas, d'esta cidade.—Bom.

DIA 21 DE AGOSTO

Maria d'Oliveira e Silva, filha de Miguel da Silva, d'esta cidade.—Bom.

Maria das Dóres Ferreira, filha de Francisco José Ferreira, d'esta cidade.—Sufficiente.

Margarida Roza d'Abreu Almeida, filha de José Francisco d'Almeida Guimarães, d'esta cidade.—Bom.

Maria da Luz Mollarinho Pinto da Cunha, filha de João Baptista Pinto da Cunha, d'esta cidade.—Bom.

Utelinda Candida da Cunha, filha de José Lopes da Cunha, d'esta cidade.—Addiada.

Maria Pereira de Vasconcellos Araujo, filha de Antonio Pereira de Vasconcellos, de Vizella.—Bom.

Carolina da Costa Pedroza, filha de Domingos da Costa Lopes, de Vizella.—Bom.

Maria de Oliveira Ribeiro, filha de Antonio Ribeiro Gomes dos Santos, d'esta cidade.—Bom.

Aurora de Nazarotte Pinto de Freitas, filha de José Pinto da Fonseca, de Mezão Frio.—Bom.

Roza Ribeiro, filha de Manoel Ribeiro, d'esta cidade.—Bom.

Magdalena Georgina Baptista Sampaio, filha de João Baptista Gonçalves Sampaio, d'esta cidade.—Bom.

Maria Adelaide Motta Lemos, filha de José Eduardo da Costa Motta, d'esta cidade.—Bom.

Angelina de Vasconcellos Cardoso, filha de Antonio Augusto da Silva Cardoso, d'esta cidade.—Bom.

Ermelinda do Carmo Silva, filha de João Victorino da Silva, d'esta cidade.—Sufficiente.

Lydia Macedo do Espirito Santo, filha de Manoel Pereira de Macedo, d'esta cidade.—Sufficiente.

Palmira Guedes da Silva, filha de Antonio Joaquim da Silva, do Porto.—Sufficiente.

#### Commissão municipal

Como devia, não se reuniu ante-hontem a commissão municipal por falta de comparencia de vereadores.

#### Inspecções de recrutamento

Terminou com a sessão de 29 do mez passado o serviço de inspecção dos mancebos do concelho de Felgueiras.

Começou hoje o concelho de Celorico de Basto com o seguinte resultado:

Mancebos das freguezias de S. Clemente e de Rego:

Deviam comparecer 29. Apresentaram-se 26, faltaram 3.

Foram apurados 12, addiados 1, isentos 13.

#### Chronica criminal

O ministrio publico promoveu criminalmente:

Contra João Cardoso (o Chimpirro) mulher e filho João Cardoso, por offenderem Luiza Roza de Castro, viuva, lavadeira, e um filho d'esta, da rua de Santa Margarida, d'esta cidade.

Contra Luiza de Castro, viuva, da rua de Santa Margarida, por offender corporalmente João Cardoso e mulher Thereza Lopes, da referida rua, d'esta mesma cidade.

Contra José Maria Gomes, da freguezia de Thaide, comarca da Povoia de Lanhoso, e Manoel Antonio Pereira, da de Fafe, por terem praticado o crime de roubo d'alguma roupa na noite de 22 de agosto ultimo a Joaquim Francisco, mestre pedreiro, morador á praça Nova, d'esta cidade.

Contra Marcelina Roza e sua mãe Joanna Maria (a do Sabão) e filha Amelia Roza, da rua de Santa Luzia d'esta cidade, a primeira por ter roubado alguns objectos de roupa a seu marido José Lucas d'Oliveira, e as outras como cumplices no crime.

Contra Maria Santas, casada, e sua filha Bernardina e Anna Santas, todas da rua de D. João, por profereirem palavras obscenas dirigidas a Maria de Mello e marido, da rua d'Alegria, todos d'esta cidade.

#### Pelo paiz

Porto I. Esteve regular a lousada em beneficio dos vencidos de 31 de janeiro.

O director dos correios e telegraphos reprehendeu severamente um de seus empregados por este não aceitar uma cedula de 100 reis da Câmara Municipal em



pagamento de 4 estampilhas de 25 reis cada uma.

—Teem encarecido muito as bebidas alcoolicas.

VIZELLA 1. Já retirou d'aqui o sr. Jeronymo da Cunha Pimental illustre governador civil do districto de Braga.

COIMBRA 1. Continua grassando n'esta cidade a «influenza», felizmente com caracter benigno.

—Vai montar-se n'esta cidade um talho que venderá a carne de vacca por menos 20 reis em kilo do que os preços actuaes.

Apoiado!

COVILHA 1. Tem diminuido consideravelmente a epidemia de typhos.

LISBOA 2. A prata tem-se comprado a 8 p. c. As libras a 5:360 reis.

—E' fora de duvida que tanto aqui como nas provincias, existe uma corrente poderosa que procura salvar as Trinas e os demais institutos do mesmo genero que ha pelo paiz.

—E' o sr. Rodrigues de Freitas quem está indicado para succeder ao sr. Latino Coelho, na chefatura do partido republicano. A escolha foi acertadissima.

## Conselhos e receitas

### AS PIPAS

Aproxima-se a epoca da vindima; tratam os vinicultores de preparar as vasilhas que hão-de recolher os vinhos novos. Por muitos que sejam os cuidados em livrar do mau gosto taes vasilhas, é indispensavel, quando ellas tem em estado vicias por muito tempo, limpá-las perfeitamente antes de confiar-lhes productos novos.

Com mais razão se torna urgente recorrer aos meios extremos e energicos quando os cascos estão sem uso por muito tempo, como algumas vezes succede.

São muitas as causas dos defeitos das vasilhas vinarias: resultam umas vezes da qualidade dos vinhos; outras dependem da madeira; frequentemente provem da situação pouco favoravel do local em que se encontram; finalmente em alguns casos, teem as pipas servido ao transporte de differentes líquidos que lhes communicaram cheiros especiaes, de que é indispensavel livrá-las.

A lavagem com agua commum, a mechagem e a ventilação não bastam para obviar aos inconvenientes que acabamos de indicar. O gosto a mofo, ao amargo, ao aquecido e ao acre, que resultam do estado de pouca limpeza em que ficaram as pipas, não desaparecem tão facilmente como se pensa.

Não julgamos por isso ocioso recommendar aos lavradores e aos negociantes que procedam com a necessaria anticipação á limpeza da sua baixella vinaria.

Em primeiro lugar, indique-mos o vapor entre os meios de livrar a madeira das pipas de qualquer mau cheiro.

O mofo e as diversas essencias não resistem a esse tratamento; quando as aduelas estiverem cobertas de um deposito tartarico é sufficiente tirar um dos tampos da pipa, raspar as paredes e proceder á vaporização.

Este processo é muito simples; basta introduzir o tubo conductor do vapor dentro da pipa, pelo batoque e deixar o vapor penetrar durante meia hora.

A desinfecção por este meio dá sempre bons resultados. Quem não dispozer de geradores encontra pequenas caldeiras especiaes que se vendem nas officinas de cabeleireiros e que produzem bom effeito.

Com agua quente ou fria, e com uma bomba de vinho ordinaria, é igualmente possivel limpar as pipas quando não estão em muito mau estado. Tira-se-lhes um dos tampos e applica-se ao interior o jacto da lança, lavando com força todos os pedaços que apresentem bolor ou vestigios de tartaro. Depois de uma ou duas d'estas lavagens, e de bem enxaguados, póde fazer-se uso d'esses cascos.

Algumas vezes, porém, não póde prescindir-se de productos chimicos para fazer desaparecer cheiros persistentes causados por certos espiritos: rhum, absintho, aguardente, biter, vermouh etc., e vinagre, mel ou oleos.

As misturas de agua quente, de cal viva e de potassa ou soda e cal apagada, ou de carbonato de soda, bastarão no geral para desinfecção das vasilhas ainda as mais impregnadas.

Sendo improficuos os meios que acabamos de aconselhar, recorre-se ao chloro ou acido sulfurico.

O chloro destroe os cheiros, e obtem-se dentro das proprias pipas lançando acido sulfurico sobre sal marinho e peroxydo de manganese; o emprego d'estes productos não deixa de offerecer alguns perigos.

Em seguida a essas lavagens, em que o acido sulfurico deve ser sempre applicado na proporção de 500 grammas por 10 litros de agua, são indispensaveis lavagens e repetidas enxaguaduras de agua fresca.

Terminadas estas operações, póde tapar-se a pipa e esperar o momento de ella receber o vinho, não deixando todavia de convir uma ligeira mechagem. Logo que o casco esteja sufficientemente secco, queimar-se-ha no interior d'elle uma mecha enxofrada devendo em seguida fechar-se hermeticamente o buraco do batoque; antes de lançar o vinho nas pipas é porveitoso arejal-as o mais possivel, evitando assim que ao vinho novo se communique o gosto desagradavel do acido sulfurico.

O costume, aliás excellente, de enxofrar as uvas imprime no geral ao vinho novo um certo sabor repugnante a ovos chocos, sendo por isso necessario evitar que elle augmente, pois que mais tempo levaria a desaparecer.

## Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, áquellas que sentem linitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lueta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus Doz-the, pois, uma esmola.

## ANNUNCIOS

### Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Tribunal Commercial da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão privativo do mesmo Tribunal, abaixo assignado, e a requerimento da firma commercial Seixas Lopes & Companhia, da cidade do Porto, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, a ci-

tar o fallido João José de Souza Moreira, negociante, que foi na dita cidade de Guimarães e actualmente ausente em parte incerta, para, conjuntamente com o administrador e credores fideis da sua massa, se fallar aos termos da acção commercial que a dita firma commercial lhes move, e, como assim, para na segunda audiencia, que será contada depois de findos os trinta dias dos presentes editos, ver accusar a citação, instalar a acção e assignar tres audiencias para a contestação, seguindo-se os de mais termos até final com o advogado que officiosamente lhe for nomeado; e a qual acção tem por fim haver-se por verificado o credito da auctora na importancia de 623:165 reis e serem os reus condemnados a inscreverem a mesma auctora, nos autos da respectiva fallencia, como credora por aquella quantia, a fim de entrar em rateio com os demais creditos verificados.

As audiencias d'expediente commercial fazem-se no tribunal d'ellas, situado na rua das Lamellas, da referida cidade de Guimarães, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados, pois que sendo-o, se fazem então nos immediatos e sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 8 de agosto de 1891.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz presidente.

Marques Barreiros

(173)

### Vasilhas para vinho

NA fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos.

(158)

## Arrematação

(1.ª Publicação)

POR accordo dos respectivos interessados e do conselho de familia no inventario officioso, a que se procede por fallecimento de João Xavier de Vasconcellos, também conhecido por João Diniz de Vasconcellos, solteiro e morador, que foi, no logar do Outeiro, da freguezia de São Martinho de Candoso, d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal, seu sobrinho, Joaquim José de Vasconcellos, também solteiro do mesmo logar e freguezia, se tem de arrematar em hasta publica no Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, no dia 20 do proximo mez de setembro, ás 10 horas da manhã, duas inscrições da divida interna fundada o valor nominal de 100 \$000 reis cada

uma, com os n.º 124:312 e 124:313, no valor, por metade, de 56\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito inventariado.

Guimarães, 29 de agosto de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(174)

## Arrematação

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, em o dia 20 de setembro proximo, ás onze horas da manhã no Tribunal Judicial d'esta comarca, em virtude da execução hypothecaria que move José Mendes Ribeiro de Freitas, d'esta cidade e outros d'outras partes, contra João Antonio da Silva Areias, viuvo, d'esta cidade, se hade proceder á arrematação dos seguintes bens, ou antes á arrematação do direito á sexta parte dos seguintes bens, a saber:

O casal denominado do Bairro d'Alem, sito no logar do mesmo nome, na freguezia de São Salvador do Souto, d'esta comarca, de natureza de prazo, foreiro a Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, d'esta cidade, a quem se paga de foro annualmente vinte reis em dinheiro e laudemio da quarentena, composto das seguintes glebas: O assento-do casal composto de casas so bradadas e terrease telhadas, com suas lojas, quartos, salas e cosinha, lojas com seu lagar de pedra, e pateos de pedra ao norte, eido, cortes e barras telhadas com seus portaes fronhos, um ao lado nascente, e outro ao lado do poente, e junto terras de horta e lavradias com arvores de vinho e fructa, a que chamam campos da Eira em que está edificado o coberto, e eira ladrilhada, campo do Meio, campo do Enxurreiro, ficando ao lado do norte um terreno de matto com carvalhos e pinheiros. Um circuito de terrenos lavradios com arvores de vinho e incultos com matto e carvalhos, o que tudo comprehende os campos denominados do Naval, Rabicho, Sub-rego, Carreira, Nespereira e Seara. Os campos do Ribeiro e leira Trigeira, terra lavradia com arvores de vinho. O campo do Maujolo, terra lavradia com arvores de vinho. Leira do Carvalho, terra lavradia com arvores de vinho. Um circuito que se compõe de terreas lavradias com arvores de vinho, a que chamam os campos do Moinho, e inculto com matto e carvalhos a que chamam montado e deveza do Vaú. Duas rodas de moinhos no rio Ave, avaliada a sexta parte na quan-

tie de 1:472\$435 reis, e segundo o disposto no art. 857 do Codigo do Processo Civil, entra em praça por tres quartas partes no valor de reis 1:104\$327 reis.

Uma propriedade denominada das Varandas, sita na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca, de natureza de prazo que se compõe de casas sobradadas, terreas e telhadas e colmaças com cortes, eido e ramadas, e bem assim um renque de cazas telhadas contendo dez rodas de moinhos e junto e unido terras de horta e lavradias com arvores de vinho e fructa no valor de 206\$666 reis, entrando em praça pelo valor de tres quartas partes que importam em 154\$998 reis.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos nos termos da lei.

Guimarães, 27 de agosto de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros

O escrivão do 4.º officio

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(171)

## Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 20 do proximo mez de setembro, ás 11 horas da manhã, no Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lamellas d'esta cidade, por virtude da acção executiva por foros que os Condes de Lindoso, d'esta mesma cidade, movem contra o interdito João Baptista Felgueiras, da freguezia de S. Thomé de Cadelas d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica as rendas dos casaes da Senra de baixo e da Senra de cima, situados na freguezia de S. Christovão de Cunha de Selho d'esta dita comarca, vençiveis no dia de Todos os Santos, 1.º de novembro do corrente anno, e consistentes, a primeira em 4388'463 mililitros de milho branco, ou 226 alqueires da antiga medida, avaliados em 124\$300 reis; 170 decalitros de vinho verde, avaliados em 51\$000 reis; um carro de palha ceiteira, avaliada em 1\$000 reis; 7 duzias de molhos de palha painça, avaliadas em 5\$000 reis; 4 gallinhas, avaliadas em 1\$200, e 2 affuzaes de linho, avaliados em 400 reis,—e, a segunda em 4737'992 mililitros de milho branco, ou 244 alqueires da dita antiga medida, avaliados em 134\$200 reis; 294 decalitros de vinho verde, avaliados em 61\$200 reis; um carro de palha ceiteira, avaliada em 1\$000 reis; 4 gallinhas, avaliadas em 1\$200 reis, e 2 affuzaes de linho, avaliados em 400 rs. e 10 duzias de molhos de palha painça, avaliados em reis 7\$140.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do mencionado interdito.

Guimarães, 29 de agosto de 1891.

Verificado.

Marques Barreiros.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(172)





## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toist», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem

Empreza editora—Lucas & Filho

## Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EZOLUCIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

## VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

## A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

**A** 24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrin ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno ..... 48 000  
Sols mezes ..... 28 100  
Numero avulso ..... 200



TYPOGRAPHIA

— DO —

## VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encaminrega de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

CAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EZOLUCIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada do envolvero esta minha assignatura com toda a fé:

P. A. Franco

## COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume.

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49